

## Notícias / News

### ACESSO À INFORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE AMBIENTAL

Com o objetivo de facilitar o acesso às informações documentárias relativas, principalmente, aos documentos "não convencionais" que têm distribuição restrita ou são de difícil acesso, como por exemplo, relatórios técnicos, teses, documentos de trabalhos, etc., foi criada a Rede Panamericana de Información y Documentación en Ingeniería Sanitaria y Ciencias Ambientales - REPIDISCA.

A REPIDISCA está integrada por um Centro Coordenador - CEPIS (Lima, Perú) e por Centros Nacionais Cooperantes (CNC), localizados em diversos países da América Latina, e que são responsáveis pela coordenação das atividades da Rede, a nível nacional. É financiada em parte com fundos internacionais da Organização Panamericana da Saúde, do Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento do Canadá e pelo Centro Internacional para Abastecimento Público de Água, da Holanda.

A REPIDISCA oferece informações relacionadas com serviços de água, saneamento e problemas de engenharia sanitária e ambiental existentes nos Centros Nacionais Cooperantes (CNC).

A Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo participará, através de seu Serviço de Biblioteca e Documentação, como Centro Cooperante da REPIDISCA e passará a enviar informações especializadas nas áreas acima mencionadas e a fornecer cópias dos documentos aos interessados.

A REPIDISCA produz dois tipos de alertas informativos; o REPINDEX e o TABCONT/CEPIS. O primeiro é uma bibliografia trimestral com resumos dos documentos que integram a base de dados, a cada três meses, e o segundo traz a lista do conteúdo de 55 periódicos selecionados, com índices de assuntos. Essas publicações podem ser adquiridas através de subscrição anual.

Além disso, a REPIDISCA oferece serviço de pesquisa bibliográfica com o objetivo de localizar informações, quer seja em bibliografias, índices acumulados, material de um determinado país ou dos países que colaboram com a Rede. A Base de

Dados da Rede oferece ainda a possibilidade de serem produzidos: Catálogo Coletivo, Catálogo de Instituições Especializadas, Catálogo de Especialistas, Catálogo de Pesquisas em Andamento, Tesouro "MISCA" e Disseminação Seletiva da Informação.

Dessa forma, docentes, pesquisadores, técnicos, planejadores e profissionais que atuam no campo de engenharia sanitária, ambiental e saúde ocupacional, poderão ter acesso à informação atualizada, o que facilitará a tomada de decisões e o desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas no seu campo de ação.

Endereços: REPIDISCA

- Repartição Sanitária Pan-Americana  
Caixa Postal 04-2229 - 70000 - Brasília, DF
- Centros Nacionais Colaborantes no Brasil:
  - Banco Nacional da Habitação (BNH)  
Av. Chile, 230 - 17º andar  
Rio de Janeiro, RJ
  - Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)  
Rua Engenheiros Rebouças, 1376  
Curitiba, PR
  - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB)  
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345  
São Paulo, SP
  - Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB)  
Rua Major Ávila, 358 - 3º andar - 20511  
Rio de Janeiro, RJ
  - Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA)  
Rua Fonseca Telles, 121 - 15º andar  
Caixa Postal 23011 - 20000  
Rio de Janeiro, RJ
  - Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA)  
Esplanada dos Ministérios, Bloco 23  
Brasília, DF

### S I C T E X

#### SISTEMA DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO EXTERIOR

O Ministério das Relações Exteriores, através de sua Divisão de Ciência e Tecnologia - DCTEC, é responsável pelo Sistema de Informação Científica e Tecnológica do Exterior (SICTEX).

O SICTEX tem por *objetivo* assegurar a captação, no exterior, de informações científicas e tecnológicas (ICTs), de interesse para o Brasil, e promover sua difusão entre os órgãos integrantes do Sistema Na-

cional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e outras entidades brasileiras, públicas ou privadas, envolvidas na ciência e tecnologia.

As informações científicas e tecnológicas veiculadas pelo Sistema são prioritariamente:

- a) informações ou documentos de circulação restrita ou de difícil acesso tais como teses, publicações governamentais, relatórios técnicos, relatórios de pesquisas;
- b) informações ou resumos de pesquisas em andamento;
- c) informações ou descrição de projetos de pesquisa;
- d) relatórios de síntese;
- e) informações sobre eventos ou trabalhos resultantes dos mesmos;
- f) informações diversas sobre entidades ou sobre pesquisadores;
- g) dados estatísticos e legislação relativa às diversas áreas científicas;
- h) descrição de marcas e patentes, etc.

As formas de apresentação das informações coletadas no exterior podem ser:

- textos elaborados pelo SICTEX por meio de publicação periódica "Informativo SICTEX"
- originais impressos
- microformas

O SICTEX tem a seguinte estrutura:

- 1) Uma Unidade Central, que funciona na Divisão de Ciência e Tecnologia - DCTEC do Ministério das Relações Exteriores, com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- 2) Nove setores de Ciência e Tecnologia - SECTECs, que operam junto às embaixadas do Brasil em Berna, Bonn, Camberra, Londres, Nova Delhi, Ottawa, Paris, Tóquio e Washington. Encontram-se em fase de instalação cinco novos SECTECs nas embaixadas de Moscou, Pequim, Roma, México e Buenos Aires.
- 3) Unidades Informacionais - UIs, que correspondem a centros setoriais de documentação responsáveis, no Brasil, pelo encaminhamento dos pedidos de ICTs através do SICTEX e pelo armazenamento e disseminação dessas informações entre os usuários brasileiros. A cada área do conhecimento corresponde uma UI, selecionada pelo IBICT, que tem sua sede em determinado órgão ou instituição brasileira.

As entidades e demais interessados nas informações do SICTEX devem formular seus pedidos à Unidade Informacional, correspondente à sua área de interesse.

As informações fornecidas aos usuários são armazenadas na UI que, eventualmente, a transmitirá a outras entidades ou outros interessados.

Os serviços do SICTEX são oferecidos gratuitamente. No entanto, se as informações solicitadas forem de alto custo, os serviços prestados pelo sistema serão cobrados.

Principais Unidades Informacionais, de interesse para a Saúde Pública:

- *Biotecnologia* – Agropecuária/EMBRAPA – CENARGEN - Setor de Informação/C.P. 102372 Brasília – 70.849
- Saúde/FIOCRUZ – Biblioteca Central / C.P. 926 Rio de Janeiro – 21.040
- *Ciência e Tecnologia de Alimentos* / ITAL - SIT C.P. 139 / Campinas, SP – 13.100
- *Desenvolvimento urbano; Habitação, Saneamento*/Min. Interior – Centro de Documentação Espl. dos Ministérios – Térreo/Brasília – 70.054
- *Meio Ambiente*/SEMA – Centro de Documentação/Av.W/3 Norte–Q.510–Ed.Cidade de Cabo Frio, 7750/Brasília – 70.750.
- *Metereologia e Climatologia*/INEMET – Biblioteca/Pça. XV de Novembro, 2º andar – Centro/Rio de Janeiro – 20.000
- *Política Científica e Tecnológica*/CNPq–CPO Av. W/3 Norte - Q. 507 - Bl. B / Brasília - 70.740.
- *Recursos Naturais Hídricos* / DNAEE - DCRH Centro de Documentação / SRTS – Q. 701 – Conj. E - Bl. 3 – Ed. Palácio do Rádio - Subsolo Brasília – 70.030.
- *Recursos Naturais Vegetais e Faunísticos* – UFRGS - CICA / R. Sarmiento Leite, S.N. – Porto Alegre, RS – 90.000
- *Saúde e Nutrição* / MIN. SAÚDE – Centro de Documentação / Espl. dos Ministérios – Bl. 2 Térreo / Brasília – 70.058.
- *Trópico Semi-Árido* / UFPb – CISA – Biblioteca Setorial do Campus II / R. Aprígio Velloso, 882 Bodocongó / Campina Grande, PB – 58.100.
- *Trópico Úmido* (inclui Botânica e Zoologia) MPEG – Centro de Documentação da Amazônia C.P. 399 – Belém, PA – 66.000.